

Jesus, o Deus encarnado, é maior que a lei.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Em Cristo recebemos graça sobre graça.** Ao falar de Graça, as pessoas do mundo pensam em bens materiais. As graças de Cristo excedem em muito as bênçãos materiais. **João 15:9 Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor.** Após Cristo, podemos ser canais de seu amor. O amor é a coluna que rege toda a Bíblia, o seu assunto principal. Que tal, enchermos o mundo e as pessoas que nele habitam do amor de Cristo?

Jesus, o Deus encarnado, é maior que a lei.

João 1:17 Porque a Lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

Neste versículo aparece pela primeira vez o nome de Jesus. O Verbo de Deus é apresentado com seu nome histórico.

O Verbo se fez carne para que nele e através dele pudesse se manifestar a verdadeira lei.

A palavra “porque”, liga este versículo ao anterior **João 1:16-17 Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça. Porque a Lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.**

João expõe a razão da existência desta nova comunidade humana que recebeu o amor de Cristo.

A antiga aliança havia sido substituída pela nova, a de Jesus, o Messias.

A Lei foi dada por meio de Moisés, mas a Lei carecia da graça e a verdade, que vieram apenas depois, através daquele que é a atividade criadora, Jesus, o Cristo.

Graças à ação de Jesus o Messias, existiu o amor e a lealdade entre os homens. Este amor que nos concedido é a obra do Messias.

A lei não deixou de existir com a instituição da nova aliança, pelo contrário, Jesus veio cumpri-la. **Mateus 5:17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.** Mas a Palavra não ficaria restrita a escrita, mas seria gravada nos corações. **Jeremias 31:31-34 Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para tirá-los da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR. Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR. Pois perdorei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.**

A substituição da aliança anunciada no texto de Jeremias é a mesma que João descreve neste versículo.

A diferença fundamental entre as duas alianças é que antes quem mediava o Homem e Deus era a Lei externa, dada por Moisés, e agora a Lei interna gravada no coração e na mente ou seja o próprio Jesus é quem que faz esta mediação.

João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

Esta Lei da nova aliança é o amor leal, obra de Jesus Messias. O amor, gravado no coração e na mente, passa a ser um componente do homem.

Outro aspecto da nova aliança, anunciado pelo profeta e que estará presente no evangelho, é o da purificação.

O pecado, obstáculo à intimidade para com Deus, será perdoado e esquecido, tomando inúteis as purificações da antiga aliança. **Hebreus 12:14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.**

A Lei mosaica deve ser interpretada na nova aliança, a partir da inclinação interior do próprio homem, direcionada agora pelo fruto do Espírito que recebe. Nós não conseguimos, mas o Senhor nos purifica. **Ezequiel 36:25-28 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardéis os meus juízos e os observeis.**

Jesus, o Messias vem substituindo o Maná do deserto como o pão vivo que desceu do céu, a água que manava da rocha como a fonte de águas vivas, e agora executa com seu povo o êxodo definitivo, não uma simples saída do Egito, mas um êxodo definitivo das trevas para a luz.

Somos chamados à nova aliança. A lei gravada em nossa mente, pois somos seres racionais e também gravada no nosso coração, pois somos direcionados a segui-la conforme a orientação do Espírito Santo que habita em nós.

João 1:18 Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

Moisés desejou ver a Deus e sua glória, mas foi impedido. **Êxodo 33:20-23 E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá. Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a rocha. Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da rocha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado. Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.**

Isaías fala no início de seu ministério, de uma visão que teve do Senhor assentado em seu alto e sublime trono. Foi uma experiência tão viva e aterrorizante, tão próxima de ver o Senhor e mesmo que tenha sido apenas só a aba da veste do Senhor que enchia o templo, ele chegou a clamar: **Isaías 6:5 Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!**

O fato permanece, Deus não pode ser visto por um ser humano pecador, porque se o vir, este morreria.

Êxodo 33:20 E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá.

O Filho amado, a Palavra encarnada, veio para mudar isso.

Ele quebrou a barreira que era impossível transpor para seres humanos, ver a Deus, e assim o tornou conhecido.

- **João 6:46 Não que alguém tenha visto o Pai, salvo aquele que vem de Deus; este o tem visto.**
- **João 14:9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?**

Moisés e com ele todos os intermediários da antiga aliança tiveram apenas conhecimento de Deus.

Moisés foi apenas mediador da antiga aliança. Transcreveu na Lei o conhecimento intelectual que adquirira, mas não conseguiu refletir o ser de Deus.

Essa Lei devia ser fase preparatória para a revelação plena; mas, ao ser absolutizada por homens, encontrou-se em erro.

Lucas 14:3 Então, Jesus, dirigindo-se aos intérpretes da Lei e aos fariseus, perguntou-lhes: É ou não é lícito curar no sábado?

Todas as explicações de Deus dadas antes de Jesus eram parciais ou até falsas.

As expressões em que se afirma que algumas personagens como Isaías e Moisés viram o Deus de Israel não são literais. A missão das Escrituras era igual à de João Batista: dar testemunho de Jesus e preparar o seu caminho.

O próprio Moisés escreveu dele:

- **Deuteronômio 18:15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás.**

A Escritura continha uma esperança e uma promessa.

Com Jesus chegou a realidade que a cumpre essa promessa.

O caminho do homem a Deus é impossível, por isso Deus vai até o homem. **Isaías 59:1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir.**

Jesus de Nazaré não é só a revelação, mas a revelação única e definitiva do Pai.

Ninguém viu a Deus. Nós como co-herdeiros da salvação. Nós como adotados na família celestial. Nós como os remidos pelo sangue do Cordeiro, um dia estaremos perante Deus. Com corpos incorruptíveis, à semelhança de Jesus, veremos o Rei. Nos esmeremos a dar bom testemunho e sermos à partir de sua eleição, vasos de honra, dispenseiros fiéis e filhos amados em quem o Senhor se alegra.